

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS DO CPTEC/INPE

Ano 19**21 de setembro de 2012****Número 09**

*Elaboração: Anna Bárbara Coutinho de Melo**Revisão Científica: Dr. Caio Augusto dos Santos Coelho*

INVERNO COM PREDOMÍNIO DE ESTIAGEM E TEMPERATURAS ELEVADAS NA MAIOR PARTE DO BRASIL

Os modelos de previsão climática sinalizam possíveis impactos associados ao fenômeno El Niño, que segue em desenvolvimento no Pacífico Equatorial, sobre o centro-sul do Brasil. Sobre esta área, onde o inverno foi mais quente e seco que o padrão climatológico, a previsão é de maior probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria acima da faixa normal no decorrer do trimestre outubro a dezembro de 2012.

SUMÁRIO

A atuação de um sistema de alta pressão anômalo adjacente à costa sudeste da América do Sul contribuiu para a escassez de chuva, durante o mês de agosto, na maior parte do Brasil. No entanto, este mesmo sistema favoreceu a ocorrência de chuvas na faixa litorânea das Regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, em particular no sudeste da Bahia e no Espírito Santo, onde os acumulados mensais de precipitação excederam à média climatológica em mais que 100 mm. Os maiores déficits de precipitação ocorreram na Região Sul e no oeste da Região Norte. Esta inibição das chuvas também foi acentuada pelo sinal desfavorável da Oscilação Intrassazonal Madden-Julian (OMJ) que predominou no final de agosto e início de setembro.

O fenômeno El Niño poderá se estabelecer entre a primavera e o verão de 2012/2013, segundo os modelos de previsão climática, porém com intensidade provável entre fraca e moderada. Em comparação com julho passado, notou-se o deslocamento para oeste das anomalias positivas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM), que aumentaram em torno de 180° e diminuíram próximo à costa oeste da América do Sul. Na região do Atlântico Norte, o padrão de águas superficiais mais quentes que o normal pode continuar desfavorecendo a ocorrência de chuvas no norte do Brasil, nos meses subsequentes.

A previsão climática de consenso para o trimestre outubro, novembro e dezembro de 2012 (OND/2012) aponta maior probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria abaixo da faixa normal (40%) em uma grande área que engloba o centro-leste da Região Norte e o oeste da Região Nordeste. Na Região Sul, a maior probabilidade é de chuvas na categoria acima da normal (45%). Esta previsão também se aplica ao sul das Regiões Centro-Oeste e Sudeste. Para a grande área central do Brasil e boa parte da Região Nordeste, a previsão indica o padrão climatológico, com igual probabilidade de chuva para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica). As temperaturas estão sendo previstas dentro do padrão climatológico para o sul do País, ressaltando-se que ainda podem ocorrer incursões de massas de ar frio e declínio das temperaturas durante a primavera. O mesmo pode ocorrer na faixa litorânea do Nordeste. Nas demais áreas do Brasil, as temperaturas podem variar de normal a ligeiramente acima da normal climatológica.

1 - SISTEMAS METEOROLÓGICOS E EVENTOS DE DESTAQUE NO BRASIL EM AGOSTO DE 2012

Durante o mês de agosto, destacaram-se as anomalias positivas de precipitação ao longo da costa leste brasileira, entre os Estados de Alagoas e Rio de Janeiro. Nesta área, os totais mensais excederam os correspondentes valores climatológicos, com destaque para os valores mensais acumulados em Vitória-ES (238 mm) e Caravelas-BA (125,3 mm). Nestas localidades, os valores climatológicos são respectivamente iguais a 40,3 mm e 55,9 mm (Fonte: INMET). Contudo, a presença do escoamento anticiclônico anômalo adjacente à costa sudeste da América do Sul, que contribuiu para estes acumulados de precipitação, também refletiu a situação de bloqueio que predominou no decorrer deste mês, causando inibição das chuvas na maior parte do Brasil. Na cidade de Chapecó, no oeste de Santa Catarina, eram esperados 128,2 mm de chuva para o mês de agosto e choveu apenas 2,2 mm. Esta situação também resultou no aumento das temperaturas, como foi notado na cidade de Catalão, no sudeste de Goiás, onde a temperatura máxima chegou a 32,8°C no dia 31. Estas condições persistiram até o final da estação de inverno, em meados de setembro, quando uma frente fria causou tempo severo no Rio Grande do Sul e continuou se deslocando pelo litoral e interior do Brasil. Os maiores acumulados de chuva foram registrados em Cruz Alta-RS (123,5 mm) e Passo Fundo-RS (96 mm), no dia 19, segundo informações do INMET.

2 - AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM AGOSTO DE 2012 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE OND

Durante o mês de agosto, detectaram-se cerca de 46.300 focos de calor no Brasil, pelas imagens do satélite AQUA_M-T¹. Este valor corresponde a um aumento de aproximadamente 220% em relação ao mês anterior e 100% em comparação com o mesmo período de 2011. Considerando a climatologia de 14 anos, houve redução das queimas em partes de Mato Grosso, Rondônia, Pará, São Paulo e no sul do Pantanal do Mato Grosso do Sul. Por outro lado, aumentos expressivos foram observados no Pantanal da área de Corumbá-MS e nos Cerrados do Maranhão, Tocantins, Piauí e oeste da Bahia, como resultado da forte estiagem que atinge, há vários meses, as Regiões Norte e Nordeste. Em comparação com agosto de 2012, houve aumento expressivo no Maranhão (360%, com 10.400 focos), no Pará (220%, com 7.000 focos), no Mato Grosso (130%, com 6.200 focos), no Tocantins (180%, com 4.300 focos) e no Amazonas (90%, com 3.000 focos). No restante da América do Sul, destacaram-se o aumento das queimadas no Peru e a diminuição na Argentina, Bolívia e Paraguai.

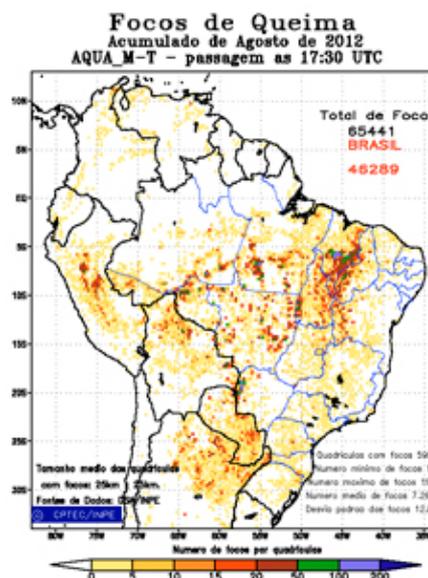


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em agosto de 2012, pelo satélite AQUA_M-T.

Climatologicamente, o trimestre OND caracteriza-se pelo aumento das queimadas na Região Nordeste e redução na Região Centro-Oeste. As queimadas costumam diminuir em outubro, especialmente nos setores oeste e central do Brasil (Mato Grosso e Mato Grosso do Sul). Porém, nos dois últimos meses deste trimestre, são esperadas queimadas mais intensas no Maranhão, Ceará, Piauí e Bahia. No restante da América do Sul, as queimadas tendem a ocorrer em menor quantidade no Paraguai, Bolívia e no norte da Argentina, especialmente no final do trimestre OND.

¹ Informações adicionais sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço <http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas>

3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE OND/2012

As previsões dos totais pluviométricos e da temperatura para o período de outubro a dezembro de 2012² são apresentadas na tabela abaixo. A figura abaixo mostra a previsão de consenso em tercís para a pluviometria do trimestre OND/2012.

REGIÃO	PREVISÃO	
NORTE	<p>Chuva: abaixo da faixa normal no leste do Amazonas, Amapá, Roraima, Pará e Tocantins. Nas demais áreas, a previsão indica comportamento climatológico, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: variando de normal a acima da normal climatológica.</p>	<p>CPTEC Out / Nov / Dez 2012 INMET</p> <p>Previsão de probabilidade (%) de chuva em três categorias</p> <p>Abaixo da faixa normal: 55, 50, 45, 40, 35</p> <p>Acima da faixa normal: 35, 40, 45, 50, 55</p> <p>Nota: As cores no mapa ilustram a maior probabilidade prevista nas categorias acima ou abaixo da normal climatológica</p> <p>Acima da normal Dentro da normal Abaixo da normal</p> <p>ÁREA CINZA: O Prognóstico de Consenso indica comportamento climatológico (igual probabilidade para as três categorias)</p>
NORDESTE	<p>Chuva: abaixo da faixa normal no Maranhão, oeste do Piauí e noroeste da Bahia. Nas demais áreas, que se encontram no período normal de estiagem, a previsão indica comportamento climatológico.</p> <p>Temperatura: variando entre normal, na faixa litorânea, a acima da normal climatológica, no interior da Região.</p>	
CENTRO-OESTE	<p>Chuva: em torno da normal climatológica na maior parte da Região, com exceção do centro-sul do Mato Grosso do Sul, onde as chuvas podem se situar na categoria acima da faixa normal.</p> <p>Temperatura: variando de normal a acima da normal climatológica.</p>	
SUDESTE	<p>Chuva: variando de normal a acima da faixa normal no sul da Região. Nas demais áreas, as chuvas são previstas em torno da normal climatológica, com igual probabilidade para as três categorias.</p> <p>Temperatura: variando de normal a acima da normal climatológica.</p>	
SUL	<p>Chuva: variando de normal a acima da faixa normal na maior parte da Região.</p> <p>Temperatura: em torno da normal climatológica, com possibilidade de declínio mais acentuado das temperaturas em alguns períodos.</p>	

Figura 2 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva no período de outubro a dezembro de 2012.

² As análises climatológicas de chuva e temperatura para o Brasil para os trimestres correspondentes estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) do INPE/CPTEC, do ECMWF, Meteo-France, UK Met Office, e dos resultados dos MCGA disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI): National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute fur Meteorology (MPI), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC, com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.